

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA DISPLASIA FIBROMUSCULAR DA ARTÉRIA RENAL

INTRODUÇÃO: A Displasia fibromuscular da artéria renal (DFAR) é uma patologia estenosante que não envolve mecanismos inflamatórios ou ateroscleróticos. O tratamento pode ser medicamentoso, endovascular ou cirúrgico. A abordagem endovascular, atualmente, é o tratamento de escolha, associada ao melhor prognóstico. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo analisar e revisar de forma integrativa literaturas acerca da abordagem endovascular, sobretudo suas vantagens, no tratamento da displasia fibromuscular da artéria renal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O trabalho trata-se de uma revisão de literatura acerca da utilização da abordagem endovascular no tratamento da Displasia Fibromuscular de Artéria Renal. Foi utilizada a base de dados PubMed e Scielo. A pesquisa abrange trabalhos publicados entre 2015 e 2021, utilizando como descritores: “Displasia Fibromuscular”, “Procedimento Endovascular” e “Artéria Renal”. **RESULTADOS:** Dentre os tratamentos, a angioplastia renal transluminal percutânea (ARTP) segue como principal indicação quando a função renal está prejudicada ou o tratamento medicamentoso não controla a hipertensão. De forma isolada, a ARTP é capaz de prover bons resultados, obtendo sucesso em 78,5-82% dos pacientes, com reestenose em 10-11% após 1 ano, e taxas de complicações graves inferiores às demais intervenções, sendo superior e menos invasivo que a abordagem cirúrgica. Em revisão sistemática a intervenção endovascular apresentou maiores índices de cura, 54% versus 36% e menos complicações 6% x 15% quando comparada a cirurgia. Essa última tem sua indicação reservada a casos de trombose e perfuração ou após múltiplas falhas e estenose após a ARTP. O modelo de ARTP com stent possui relatos de quebra ou reestenose associada ao stent, com indicação reservada a casos de complicações severas, pequenos aneurismas ou gradiente de pressão alto após múltiplas tentativas. **CONCLUSÃO:** De acordo com o analisado, nota-se que o procedimento endovascular é associado a taxas de cura mais elevadas e menos complicações no longo prazo, em comparação às demais abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Displasia Fibromuscular. Procedimento Endovascular. Artéria Renal.